



Justiça pela
Paz em Casa

**Relatório Comarca de Januária - 12^a Edição Semana da
Justiça pela Paz em Casa**

Introdução

Entre 26 de novembro a 02 de dezembro de 2018 foi realizada 12^a edição do programa Justiça pela Paz em Casa. Com efeito, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça em parceria com os Tribunais de Justiça estaduais, o programa objetiva ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), por meio da concentração de esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero, bem como promover ações interdisciplinares organizadas que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade violenta que as mulheres brasileiras enfrentam.

Preliminarmente, faz-se mister situar o interlocutor acerca das peculiaridades da comarca. Com efeito, a comarca abrange 5 (cinco) municípios, quais sejam Januária, Itacarambi, Pedras de Maria da Cruz, Bonito de Minas e Cônego Marinho, abrangendo, no total área aproximada de 114.922 (cento e quatorze mil e novecentos e vinte e dois quilômetros quadrados).

Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, os municípios estão classificados entre a 2946^a e 5346^a



Justiça pela

Paz em Casa

posição no Índice de Desenvolvimento Humano nos municípios.

Por outro lado, diversas instituições diferentes atuam direta ou indiretamente nos casos de violência doméstica ou familiar, em especial na proteção de mulheres em situação de violência, seja ela física, psicológica, financeira, sexual ou moral.

Mostra-se, assim, de rigor a realização de ações conjuntas aptas a articular a rede de enfrentamento à violência, aumentar a conscientização social sobre o tema, bem como reforçar a confiança das pessoas no Estado para diminuir os casos que não chegam ao conhecimento do Poder Judiciário ou que encontram uma proteção deficiente.

Planejamento

Nesta ordem de ideias, organizou-se junto com diversas instituições um complexo variado de ações apto a beneficiar a mulher nas diversas faixas etárias e níveis sociais, seja por meio da conscientização de crianças e adolescentes tanto do sexo feminino quanto do sexo masculino, de promoção de ações de empoderamento e ações que objetivavam a ruptura da construção social inerente construções baseadas na ideia de gênero e inferioridade da figura feminina.



Justiça pela
Paz em Casa

Para tanto, foram convidados a integrar a 12^a Semana da Justiça pela Paz em Casa ao lado do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, o Ministério Público, o SESC Januária, a Defensoria Pública, a Polícia Civil, a Polícia Militar, o Conselho Municipal da Mulher, a Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção de Januária, o Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes, Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos, os Conselhos Tutelares de todos os municípios, a Superintendência Estadual Regional de Ensino, as Secretarias Municipais de Educação, Desenvolvimento Social e Saúde de todos os municípios integrantes da Comarca, os CREAS e CRAS, bem como o Centro de Artesanato de Januária, a Mitra Diocesana da Igreja católica, as igrejas evangélicas, os representantes budistas e o Centro Espírita Luz Esperança.

Realizadas reuniões, foram identificados os principais pontos a serem explorados durante a Semana, quais sejam: ações de empoderamento para adolescentes de 15 a 18 anos, conscientização de crianças e adolescentes sobre a ideologia de gênero a ser realizada nas escolas locais, capacitação e sensibilização de educadores sobre as formas de violência de gênero, formas de registro e encaminhamento; esclarecimento à população idosa feminina atendida pelas organizações sociais sobre o Sistema e Justiça, a promoção das atividades econômicas e de sustento das mulheres.

Justiça pela

Paz em Casa

Durante as reuniões, mostrou-se salutar inserir na programação a participação de religiões e credos. Isto porque observou-se que há intensa capilaridade nas organizações religiosas no território da comarca, bem como otimização na internalização de valores e comandos oferecidos por líderes religiosos.

Programação

PROGRAMAÇÃO

Semana da Justiça pela Paz em Casa

26/11- SEGUNDA-FEIRA
14h00: Preparar para o Futuro "Sonhos e Realizações -Centro de Artesanato.

27/11- TERÇA-FEIRA
8h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00: Formação de Educadores - Superintendência Regional de Ensino.

28/11- QUARTA-FEIRA
15h00: Conhecendo o Judiciário Sênior - Fórum de Januária.
19h00: Culto Evangélico "Mulher Amada, Família Consolidada" - Igreja Assembleia de Deus Monte Morá - Rua Ermírio Tupinã, 100, Centro.

29/11- QUINTA-FEIRA
8h00: Construindo o Futuro - Escolas Municipais de Januária e Pedras de Maria da Cruz.
14h00: 1º Chá Poético "Pela Paz em Casa" - CRÁS/Manguba - Rua Montalvânia, S/M, Praça da Manguba, Cerâmica.
19h00: Reunião de Palestra Budista "Prática de Fé para a Harmonia Familiar"- Rua D, 98, Vila São Domingos.

30/11- SEXTA-FEIRA
19h00: 1º Comemorativo "Semana da Justiça pela Paz em Casa vai à Praça Tiradentes: Juntos pelo Enfrentamento à Violência Doméstica Familiar"

01/11 - SÁBADO
18:30: Sessão Espírita "Luz e Esperança para Viver a Paz em Casa" - Centro Espírita Luz e Esperança - Rua Alcirene Jaques Tupinã, n.º 05 - Bairro JK.

02/12- DOMINGO
19:00: Santa Missa "Ação de Graças pela Busca da Oração: Perdão e Paz em Família" - Confraternização "Encerramento Semana da Justiça pela Paz em Casa" - Catedral de Januária

Realizador: Parceiros:



Justiça pela

Paz em Casa

O Fórum e o acolhimento

A fim de aprimorar o acolhimento das mulheres em situação de violência, bem como otimizar a qualidade do ambiente de trabalho e divulgar o projeto, em parceria com o Centro de Artesanato de Januária, o fórum foi ornamentado com peças de artistas da região e materiais gráficos que propagassem o projeto, a igualdade de gênero e a superação da violência doméstica e familiar.



Justiça pela

Paz em Casa



Justiça pela

Paz em Casa

COMARCA DE JANUÁRIA
AÇÕES REALIZADAS PELA 2ª VARA, NO ENFRENTAMENTO E NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

TJMG

"VIVER MULHER", o projeto objetiva ampliar, integrar e articular a Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar nos municípios de Januária, Bonito de Minas, Córrego Marinho, Itacarambi e Pedras de Maria da Cruz.

Em 2017, foram realizadas 143 audiências e proferidas 184 sentenças em processos de Violência Doméstica.



"DIÁLOGOS EM FOCO", o projeto visa a prevenção e redução da reincidência da violência doméstica contra mulheres na Comarca de Januária. O público-alvo do projeto são homens autores de violência doméstica, encaminhados por determinação judicial para participar de reuniões de caráter educativo e reflexivo.

Os encontros acontecem mensalmente, no Fórum. São ministradas palestras, rodas de conversas e discussões que contribuem para o aprimoramento da capacidade de comunicação não violenta.

Cada encontro é realizado por um órgão parceiro, são eles: Polícia Civil, Polícia Militar, Ministério Público, Defensoria Pública, OAB - Januária, Prefeitura Municipal de Januária, Mitra Diocesana de Januária e Conselho de Pastores e Líderes Evangélicos de Januária.

O projeto iniciou em agosto de 2017, já foram atendidos 152 autores de violência doméstica, diminuindo a taxa de reincidência para 0,3%.



UNIDADES NA COMUNIDADE:

- Parceria na articulação dos Serviços da Rede de Atendimento à Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar;
- Realização de reuniões em parceria com órgãos de Defesa e Proteção da Mulher;
- Realização de rodas de conversas, sobre a temática da Violência de Gênero e o atendimento às vítimas;





Justiça pela
Paz em Casa

**Segunda Feira (26/11/2018) – Inauguração da 12ª Semana de
Justiça pela Paz em Casa**

Com o escopo de inaugurar a 12ª Semana, no Centro de Artesanato de Januária compareceram a juíza de direito, Dra Bárbara Livio, a Promotora de Justiça, Dra. Gerciluce de Brito Sales Costa, a Delegada Regional, Dra Lujan Pinheiro Souza, e a Delegada da Mulher, Dra Bruna Jhyesse Silva e Brito, bem como o presidente e voluntários do Centro de Artesanato para a solenidade de inauguração.

A fim de iniciar a semana de atividades, a coach Ana Paula Braz conferiu uma palestra motivacional sobre o tema “Desperte sua melhor versão”. A escolha do público-alvo para a atividade baseou-se na consagração de grupos já existentes de organização e empoderamento de mulheres. Observa-se que, na cidade de Januária, diligentes professoras do ensino médio organizam no exercício de suas funções grupos de alunas que se reúnem periodicamente para compartilhar experiências e desejos acerca da realidade e futuro. Pode-se citar, por exemplo, o grupo Divas de Cachos, que já se reuniu no fórum local para palestra ministrada pela magistrada, bem como participar de um júri simulado acerca de um suposto caso de feminicídio.

Assim, debaixo de um pé de manga, a coach compartilhou sua expertise com alunas e as professoras. Após, ocorreu um coffee break no local.

Justiça pela

Paz em Casa



Justiça pela **Paz em Casa**





Justiça pela
Paz em Casa

Terça Feira - Formação de Educadores - As vítimas invisíveis

Na Superintendência Regional Estadual de Ensino de Januária, em parceria com o Ministério Público, a Defensoria Pública, a Polícia Civil e a Secretaria de Desenvolvimento Social de Januária, aproximadamente 200 profissionais que atuam diretamente com crianças e adolescentes foram capacitados a identificar sinais de práticas de abuso e violência familiar, bem como registrar e encaminhar os dados obtidos para o setor competente.

A ação objetivou tutelar as vítimas invisíveis da violência doméstica e familiar, as crianças e adolescentes que vivem nessas famílias disfuncionais.

Durante as preparações para a 12ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, mostrou-se salutar conferir aos professores, diretores e agentes públicos que trabalham nos Centros de Convivência da comarca ferramentas para esclarecer quais comportamentos de crianças e adolescentes podem indicar que aquela família está inserida em processos de violação de direitos, em especial, face a lesões contínuas.

Por outro lado, os representantes dos professores solicitaram na fase de preparação esclarecimentos sobre o fluxo de trabalho nos processos de acompanhamento de famílias em situação de violência, de acordo com aqueles que compareceram na reunião, muitas vezes, apesar de saberem que as crianças e adolescentes estavam inseridos



Justiça pela
Paz em Casa

em contextos de violações de direitos não sabiam qual providência tomar.

Por fim, ainda durante a fase de preparação, os órgãos receptores das notícias de violações mencionaram a dificuldade de apuração das notícias de violações face a ausência de estrutura adequada e de informações pouco precisas sobre o caso, o que dificultava a apuração.

Nesta ordem de ideias, foi elaborado junto com o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente e a Secretaria de Desenvolvimento Social, um Formulário de Registro e Encaminhamento, o qual foi apresentado ao final da capacitação e deverá ser entregue ao órgão competente para análise do caso, seja ele Polícia Civil, Conselho Tutelar, Ministério Público, CRAS ou CREAS.

Durante a manhã, após a abertura do evento, oportunidade em que compareceram prefeitos e secretários de desenvolvimento social da comarca, o promotor de justiça, Dr Leandro Pereira Barbosa, ministrou sobre as formas de violência. Em sequência, o defensor público, Dr Wagner Leal de Queiroz discorreu sobre a Defensoria Pública e a tutela de crianças de adolescentes.

No período vespertino, a psicóloga Graciele Dias Alkimin, especialista em violência contra adolescentes tratou sobre os sinais de maus tratos, abuso e exploração sexual e a abordagem com diminuição de danos. Após, a delegada regional, Dra Lujan Pinheiro Souza tratou sobre o abuso sexual de crianças e adolescentes. Sem sequência, o psicólogo do NASF, Clóvis de Souza Moura, abordou os

Justiça pela

Paz em Casa

sinais de maus tratos contra crianças e forma menos lesiva de abordagem.

Por fim, para aumentar as chances de sucesso da capacitação, o assistente social Gabriel apresentou a rede do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e a juíza, Dra Bárbara Livio, apresentou o formulário de Registro de encaminhamento.

Estima-se que, de formar indireta, mais de 20.000 (vinte mil) crianças e adolescentes que frequentam a rede pública de ensino tenham sido beneficiadas, vez que diversos diretores, professores tanto da rede estadual quanto da rede municipal de Januária, Conego Marinho, Itacarambi, Pedras de Maria da Cruz e Bonito de Minas compareceram ao evento.

Ao final da capacitação, foi conferido aos participantes certificado assinado pela Superintende Regional de Ensino, Sra. Stela Abreu, e pela juíza idealizadora da capacitação, Dra. Bárbara Livio.





Justiça pela
Paz em Casa



Justiça pela

Paz em Casa





Justiça pela
Paz em Casa

Quarta Feira - Conhecendo o Judiciário Sênior

Em parceria com o Sesc/Januária, durante a tarde do dia 28 de novembro de 2018, realizou-se no salão do Júri da Comarca de Januária mais um capítulo do Programa Conhecendo o Judiciário. Nesta oportunidade, foram convidados a integrar o projeto pessoas idosas já acompanhadas em programas realizados na unidade do SESC local, bem como o Ministério Público, a Polícia Civil e a OAB- Subseção Januária.

Vale ressaltar que a unidade local do SESC desenvolve diversos programas para a população idosa da comarca em situação de vulnerabilidade, sendo a vasta maioria de seu público composto por mulheres com mais de 60 (sessenta) anos, as quais frequentam, por exemplo, o programa 'Costurando Vidas', no qual, por meio de um abordagem lúdica e produtiva, ao confeccionar bonecas realiza-se rodas de conversa guiadas e análise de situações de risco enfrentadas pelas senhoras.

Primeiramente, a reunião consistiu em apresentar as instalações do fórum e o funcionamento do sistema de justiça pelos juízes Juliano Carneiro Veiga e Barbara Livio. Em sequencia, a representante do Ministério Público, a Promotora Gerciluce de Brito Sales Costa, discorreu sobre direitos sociais da pessoa idosa, seguida pela Delegada do Idoso, Bruna Jhyesse Silva e Brito que tratou sobre os crimes da Pessoa Idosa. Por fim, o

Justiça pela

Paz em Casa

representante da OAB, Dr Marcus de Sá, ministrou palestra sobre direitos da pessoa idosa e previdência pública. Ao final, após a realização do lanche, os idosos despediram-se do fórum cantando a música "Oração das famílias". Estima-se que, aproximadamente 70 (setenta) idosos compareceram ao evento.



Justiça pela

Paz em Casa



Justiça pela

Paz em Casa





Justiça pela
Paz em Casa

Quinta Feira - Construindo o Futuro - Escolas Municipais de Januária e Pedras de Maria da Cruz

Na manhã do dia 29 de novembro de 2018, a Polícia Civil e a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, compareceram a 4 (quatro) escolas da rede pública de ensino nos municípios de Pedras de Maria da Cruz e Januária.

Essenciais parceiras em todas as edições do programa Justiça pela Paz em Casa realizado na comarca de Januária, as duas instituições deslocaram policiais para, durante a manhã de quinta feira, conversar sobre política de drogas e enfrentamento a violência. Cumpre destacar que as duas instituições possuem programas contínuos de combate a violência e criminalidade, a Polícia Civil, por meio do projeto Guarda Mirim, já atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade durante o contraturno. Por sua vez, a Polícia Militar implementou o programa PROERD, o qual também obtém grande adesão e excelentes resultados.

Cumpre destacar que, durante a contínua parceria das duas polícias com o Programa Justiça Pela Paz em Casa, contanto, inclusive com o deslocamento de policiais e da magistrada para a zona rural do município, a confiança de crianças e adolescentes na atuação estatal aumentou. Isto pode ser notado por meio do aumento nas notícias de violações relatadas pelas próprias crianças em edições anteriores do programa, imediatamente após o comparecimento à escola, as quais foram encaminhadas para apuração.

Justiça pela Paz em Casa



Justiça pela **Paz em Casa**





Justiça pela
Paz em Casa

Quinta Feira - Chá Poético "pela Paz em Casa" - Cuidando dos Cuidadores

Na unidade do CRAS de Manguba na cidade de Januária, unidade localizada na região de maior vulnerabilidade da cidade, durante o período da tarde, realizou-se o 1 Chá Poético pela Paz em Casa.

Com efeito, durante as reuniões de preparação do programa Justiça Pela Paz em Casa, a rede de atendimento à Mulher em situação de violência expôs parte de sua metodologia de trabalho e manifestou-se pela necessidade de contemplar as ações já em curso para a proteção da mulher em situação de violência doméstica e familiar.

Assim, em parceria com a Comissão da Mulher da OAB/Januária, da Secretaria de Desenvolvimento Social e do Tribunal de Justiça, idealizou-se um momento para acolher, no espaço físico do CRAS, tanto as mulheres atendidas pela rede quanto os próprios profissionais que realizam o atendimento.

Nesta oportunidade, foram convidadas, ainda, a participar do evento o grupo de mães dos alunos da APAE de Januária, as quais além de acompanhar seus filhos nos atendimentos, possuem um grupo que realiza trabalhos manuais, comercializando as peças que produzem com o objetivo de colaborar na manutenção de suas famílias e das atividades da APAE.

Durante a tarde, o público apreciou atividades culturais como teatro e poesia, realizadas por adolescentes que também são atendimentos pela rede de acolhimento. Os

Justiça pela

Paz em Casa

temas abordados sempre giravam em torno da violência doméstica e familiar, bem como construção da autoestima, e foram tratados de maneira suave quase imperceptível diante da alegria do teatro e da suavidade das dinâmicas.



1º Chá Poético
pela paz em casa

Participe

Dia: 29/11/2018
Local: CRAS/MANGUBA
Rua Montalvânia, S/N, Praça da Manguba
Horário: 14h00

Semana da Justiça pela paz em casa

REALIZADOR:

- TJMG - Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais
- MPMG - Ministério Público do Estado de Minas Gerais
- DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
- CONSELHO Municipal dos Direitos da Mulher
- CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- SECRETARIA MUNICIPAL de Saúde de Januária

PARCEIROS:

- MINAS GERAIS Subseção Januária
- CRAS - CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
- CREAS - CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
- CONSELHO TUTELAR
- Sesc - Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac
- CENTRO DE ARTEFANATO
- POLÍCIA CIVIL MINAS GERAIS
- POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

Justiça pela Paz em Casa





Justiça pela
Paz em Casa

Sexta Feira - 1 Comemorativo "Semana da Justiça pela Paz em Casa"

A noite de sexta feira dia 30 de novembro de 2018, na Praça Tiradentes, foi mais iluminada. Exposição de produtos manufaturados por mulheres, exames de glicemia, aferição de pressão arterial, atividades físicas, cultura indígena, danças e comidas típicas fizeram parte do evento.

Com o objetivo de divulgar as ações realizadas na cidade por meio das diversas instituições, o Conselho Municipal da Mulher e a Secretaria de Saúde organizaram uma exposição de trabalhos realizados tanto por mulheres quanto para elas.

Com efeito, estava presente no evento a Casa dos Conselhos, composta pelos conselhos municipais da criança e adolescente, mulher, idoso e desenvolvimento social, que apresentou suas diferentes áreas de atuação.

Em paralelo, a secretaria de saúde e escolas técnicas locais realizaram exames em mulheres que estavam no local. O CRAS e o CREAS da cidade apresentaram suas vocações e formas de atendimento.

O evento contou, ainda, com a exposição de diversas peças realizadas por artesãs locais. Cumpre destacar que o evento contou também com a participação de mulheres indígenas que expuseram os trabalhos realizados em tribos situadas em São João das Missões, como colares e cocares. No palco situado no centro da Praça Tiradentes apresentações culturais como a dança das lavadeiras de Pedras de Maria da Cruz e o coral de escolas públicas abrilhantaram a noite ao lado da prática de diversas atividades físicas realizadas por academias de cidade de Januária.

Na mesma oportunidade, ainda em colaboração com o Projeto, a Igreja Católica e o Centro Espírita atuantes no local marcaram presença no local colaborando na acolhida das pessoas que compareceram ao evento.

Justiça pela

Paz em Casa



Justiça pela Paz em Casa



Justiça pela

Paz em Casa



Justiça pela

Paz em Casa



Justiça pela

Paz em Casa





Justiça pela

Paz em Casa

I Encontro Interreligioso "Justiça pela Paz em Casa"

Idealizado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Januária, com o apoio da juíza titular da 2ª Vara, diversos segmentos religiosos participaram do evento, colaborando por um maior alcance e divulgação dos valores propagados na Semana Justiça pela Paz em Casa.

Com efeito, a Mitra Diocesana, as igrejas evangélicas de Januária, o Centro Budista e o Centro Espírita Luz e Esperança acordaram em, durante a Semana da Justiça pela Paz em Casa, abordar dentro de suas reuniões o combate à violência doméstica e familiar, em especial ao papel da mulher como sujeito de direitos. Assim, tanto nas sessões espíritas, quanto nos cultos evangélicos, nas missas católicas e nas reuniões budistas formas de superação da violência doméstica e familiar foram abordadas.

A generosa colaboração mostrou-se salutar tanto em relação à capilaridade das igrejas em sociedade, quanto à maior viabilidade de adesão aos valores e normas de condutas indicadas pelos líderes religiosos.

Cumprir destacar que todos os seguimentos foram muito receptivos à proposta e cumpriram com empenho e alegria todas as atribuições que se comprometeram.

Durante o 1º Comemorativo Justiça pela Paz em Casa, viabilizou-se stands para que cada religião se apresentasse à população, expondo ainda suas obras e seus grupos de acolhimento.